

*O VENDEDOR DE SONHOS*  
*THE SALESMAN OF DREAMS*

WANDER C. M. PEREIRA DA SILVA<sup>1</sup>

INSTITUTO BRASILIENSE DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E UNIVERSIDADE CATÓLICA DE  
BRASÍLIA, BRASIL

---

Esse texto é uma homenagem ao behaviorista Marcelo Beckert, que no seu pequeno tempo de vida (32 anos) deixou uma contribuição importante a todos que tiveram algum contato com ele. Marcelo faleceu na madrugada do dia 23 de janeiro de 2004, deixando família, amigos, colegas, alunos e clientes sem os reforçadores positivos que, generosamente, dividia com todos.

É difícil definir com segurança o que faz um behaviorista ser behaviorista, pois somos tantos behavioristas quanto possíveis são as nossas diferentes histórias de vida. Era fácil, no entanto, saber que o Marcelo era um behaviorista; por que toda vez que alguém assim o qualificava seus olhos brilhavam e abria-se um sorriso maroto em seus lábios e porque apresentava alta frequência de ler, escrever, ouvir e falar sobre o behaviorismo. Mas ele tinha algo mais. Carregava consigo um jeito de agir e de analisar as coisas que na maioria das vezes era reforçador para quem interagia com ele.

Uma reflexão sobre a existência do Marcelo Beckert nos convida a reconsiderar o papel de um organismo individual na criação e determinação da cultura e revermos a máxima popular de que “uma andorinha só não faz verão”. O Marcelo Beckert era um vendedor de sonhos, sonhos behavioristas de mudar o mundo pela ciência do comportamento. E, enquanto esteve conosco, conseguiu através de seu comportamento se impor, em muitas ocasiões, às limitações do mundo em que viveu. Sua história nos levou a imaginar um mundo melhor para nossos filhos, família, amigos, para a humanidade enfim, como algo ao alcance dos nossos comportamentos. Ele fez acontecer, se comportou, foi modelo, manuseou contingências na sua vida e na vida de muitas outras pessoas. Criou variáveis que se perpetuaram, fez cultura.

Tenho certeza que o lançamento dessa revista seria um motivo de orgulho e muita alegria para o Marcelo. Mas nosso papel hoje não é lamentar o fato dele não estar mais aqui para ser afetado por essa contingência que ele ajudou a forjar, e sim reconhecer e levar adiante sua contribuição, sua mensagem behaviorista radical de amor à beleza da vida humana.

---

<sup>1</sup> Sócio-fundador do Instituto Brasiliense de Análise do Comportamento – IBAC, onde trabalhou junto com Marcelo Beckert.  
E-mail: wander@ibac.com.br